



Trabalho 139

COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA DESENVOLVIDA NO CURSO DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR

KOBAYASHI, R.M. (1); LEITE, M.M.J (2); CASTELI, C.P.M (3); GROSSI, M.G (4); MARUXO, H.B (5)

(1) Escola de Enfermagem da USP; (2) Escola de Enfermagem da USP; (3) Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; (4) Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; (5) Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Apresentadora:

MANOELA GOMES GROSSI (manoela_ufscar@yahoo.com.br)

INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (ENFERMEIRO)

Introdução. A área da saúde tem apontado fortes indícios de que no mundo atual, as competências tecnológicas dos profissionais da saúde é uma condição imprescindível para o desenvolvimento de uma assistência e gestão qualificadas. Especificamente em enfermagem há uma discussão internacional relacionada às competências, tanto que nos Estados Unidos enfermeiros da Informatics Competencies Collaborative Team (TICC) do Technology Initiative Guidelines Education Reforms (TIGER) elaboraram recomendações em informática, para enfermeiros e graduandos de enfermagem. Dos enfermeiros é esperado o engajamento nos sistemas de informação e em tecnologias de forma a desenvolver a assistência baseada em evidências, utilizar ferramentas que subsidiem a tomada de decisão na clínica e registros eletrônicos em saúde, buscando garantir qualidade e segurança no cuidado ao paciente. (1) De acordo com o TIGER (2006) há três níveis de competências: a básica, a informacional e a de gestão da informação. A competência básica envolve conhecer conceitos, utilizar e gerenciar recursos do computador; a informacional compreende saber da natureza das informações, acessá-las, criar argumento, avaliar as fontes e os resultados do uso da informação e a competência de gestão da informação é a capacidade de entender a importância e variedade dos Sistemas de Informação em Saúde para a prática clínica, administrativa, assegurando a confidencialidade, controle de acesso, segurança das informações de saúde, para tomada de decisão. O TIGER(2007) formulou ainda, pilares para os sistemas de informação, descritos na dimensão da tecnologia da informação acessíveis, de uso universal; do gerenciamento e liderança que oriente, empodere e execute a transformação dos cuidados de saúde; da educação de comunidades de aprendizagem colaborativa que maximizem o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento e das boas práticas; da comunicação e colaboração para facilitar o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal à continuidade do cuidado; do design dos projetos informatizados baseados em evidências, promovendo a segurança e a qualidade de cuidados; da política que subsidie juridicamente a ética da segurança e da cultura de compartilhar valores de inovação e tecnologia, que devem ser consideradas na construção das competências(2). Objetivo. Identificar as competências tecnológicas desenvolvidas em um Curso de Residência em Enfermagem Cardiovascular especificamente nas disciplinas de ensino e tecnologia aplicada à enfermagem, onde foram incluídas as abordagens do uso da tecnologia. Método. Este estudo retrospectivo e documental foi realizado num hospital público estadual, cardiológico da cidade de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados os planos de ensino dos componentes de ensino e tecnologia aplicada à enfermagem, trabalhados no Curso de Residência em Enfermagem Cardiovascular, nos anos de 2008 a 2011. Este curso, existente desde 1980, formou 236 egressos em 30 turmas, tendo seu Projeto Político Pedagógico estruturado em 2004, no referencial de formação e desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho (3,4). O significado de competência profissional adotado foi no referencial de Fleury e Dutra (2004) que consideram competência como um conjunto de capacidades (conhecimentos, habilidades e atitudes) que, dentro de um contexto situacional, mobiliza recursos para atender a uma determinada demanda de contribuições e agrega valores sociais ao indivíduo e valores econômicos à organização (3,4). E o referencial utilizado para a análise dos documentos foi a do TIGER, relativas às competências e dimensões dos pilares em tecnologia (1,2). Resultados. Os resultados mostraram que as competências básicas, de informação e de gestão da informação estavam parcialmente contempladas nos planos dos componentes de ensino e tecnologia aplicada à enfermagem, evidenciando assim, a necessidade de sua reformulação, visando relacionar a tecnologia com a facilitação da mediação dos processos de trabalho da enfermagem e com a gestão de informações para tomada de decisão. Em



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 139

relação aos pilares, as dimensões que estavam contempladas eram as do gerenciamento e liderança, da educação, da comunicação e colaboração e da tecnologia da informação. A parcialmente contemplada era a do design do projeto informatizado e as que não estavam contempladas eram as da política e da cultura, o que mostrou a necessidade de incluí-los nestes planos de ensino. Referente às entregas realizadas verificou-se que pela fluência digital dos residentes, aprimorados ao longo do curso, foi possível a construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dentro de uma rede social (NING) para realizar a Educação à Distância, utilizando o recurso de comunicação do Skype e um recurso de edição colaborativa de texto em tempo real denominado Etherpad. Foram também construídos os objetos virtuais de aprendizagem (OVA) sobre atendimento à Parada Cárdio Respiratória, ao Paciente com Sonda Naso Enteral e na realização Exames Gráficos: Eletrocardiograma, Holter, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), Teste Ergométrico. Os alunos deste curso conseguiram junto aos docentes desenvolver os projetos de pesquisa relacionados aos produtos desenvolvidos, bem como realizar a publicação e divulgação acerca dos mesmos. Conseguiram ainda, compreender a aplicabilidade da tecnologia no campo da saúde e da enfermagem, diferentemente dos resultados obtidos no estudo da fluência digital junto aos graduados com dificuldade de correlacionar a aplicabilidade das tecnologias na enfermagem e na saúde(5), Conclusão. Esta experiência possibilitou a reestruturação do plano de ensino das disciplinas de ensino e tecnologia aplicada à enfermagem em relação aos conteúdos. Ocasinou ainda a compreensão da necessidade de reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso incluindo o ensino da Tecnologia como componente transversal e a adoção desta ferramenta em vários componentes da matriz curricular, possibilitando ao residente ampliar o olhar para as dimensões política e cultural da tecnologia. Referências Bibliográficas 1. Technology Informatics Guiding Education Reform. Collaborating to Integrate Evidence and Informatics into Nursing Practice and Education: An Executive Summary. [acesso em 12 jun de 2012]. Disponível em: <http://www.tigersummit.com/> 2. Technology Informatics Guiding Education Reform (TIGER) www.tigersummit.com [acesso em 12 de junho de 2012]. Disponível em http://www.tigersummit.com/uploads/TIGERInitiative_Report2007_Color.pdf 3. Fleury A, Fleury MTL. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3ª ed. São Paulo: Atlas; 2004. 4. Dutra JS. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas; 2004 5. Tanabe, LP, Kobayashi, RM. Competências e fluência digital dos enfermeiros do Programa de Aprimoramento Profissional da cidade de São Paulo. Anais do 12º Senaden. 2010.p.1024-6 Descritores: Educação em Enfermagem, Competências Profissionais, Tecnologias